Revista @ntropologia da UFSCAR
R@U, 11 (1), jan./jun. 2019: 425-435.

Entre brincadeiras e olhos atentos as crianças aprendem a "ler" o mundo em que vivem[1]

Edgar Corrêa Kanaykõ (Xakriabá)
Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal de Minas Gerais
edgarkanaykonbanaykan@gmail.com

Aqui temos um breve recorte de alguns momentos e cotidianos de crianças indígenas Xakriabá, Guarani, Maxakali e Pataxó. As fotografias foram feitas a partir de experiências nas respectivas comunidades e durante alguns movimentos indígenas e foram reunidas para uma exposição durante o II Seminário Infância Criança Indígena - UFScar/2014, agora publicados. Utilizo- me da "Etnofotografia" como uma das ferramentas utilizadas como meio de descrever a vivência, o cotidiano, a cultura - a vida de um povo. Para nós indígenas é cada vez mais comum o uso dessa ferramenta como arma em favor do nosso povo, mostrando através da imagem o ponto de vista que temos sobre nós e que reflete sobre o "outro".

Recebido em 26 de fevereiro de 2017.

Aceito em 02 de setembro de 2018.

1 As fotografias que compõem este ensaio fotográfico foram também reunidas sob o título "Aikute: o território nas crianças Xakriabá" e receberam uma premiação atribuída pelo Júri Especial e pelo público na categoria de melhor ensaio ou sequência fotográfica no 2º Festival e Mostra de Audiovisual do NUPEPA/ImaRgens (2019). Imargens - LAPS-USP; LISA-FFLCH-USP.

1

Crianças Pataxó, MG

2

Criança Guarani Mbya, RS

3

Criança Maxakali Tíkmũũn, MG

4 Criança Maxakali Tíkmũũn, MG

5 Criança Maxakali Tíkmũũn, MG

6

Criança Xakriabá, MG

7

Crianças Xakriabá, MG

8

Crianças Xakriabá, MG

9

Crianças Xakriabá, MG

10 Criança Xakriabá, MG

11 Crianças Xakriabá, MG

12 Criança Xakriabá, MG

13 Criança Xakriabá, MG

14 Crianças Xakriabá, MG

15 Criança Xakriabá, MG

16 Crianças Xakriabá, MG

17 Criança Xakriabá, MG

18

Criança Xakriabá, MG

19

Crianças Xakriabá, MG